

24/1/2016 às 00h10 (Atualizado em 24/1/2016 às 10h00)

Veja dicas para não cair em uma cilada ao fazer um consórcio

Planeje bem e entenda mais sobre “a arte de poupar em grupo”

Tweet

Texto: -A +A

Alexandre Saconi, do R7

Para que o seu consórcio lhe ajude a atingir seus objetivos, não basta investir o seu dinheiro de qualquer maneira em um grupo qualquer. É preciso entender como ele funciona e ficar atento a algumas dicas.

Segundo Paulo Rossi, presidente da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), uma das melhores definições de consórcio seria “a arte de poupar em grupo”. Rossi preparou algumas dicas e observações para quem quer fazer o consórcio. Veja elas a seguir.

Como fazer um consórcio

- Em primeiro lugar, planeje bem quais gastos e quais tipos de gasto você vai ter. Com isso, é possível compreender em qual consórcio você se encaixa;
- Procure uma administradora de consórcios autorizada a funcionar pelo Banco Central;
- Entre em contato com as administradoras para verificar as condições dos consórcios oferecidos, como prazo, taxa de administração etc;
- Faça a adesão ao grupo na faixa de valor e prazo de pagamento que for de seu interesse;
- Participe das assembleias, dando lance e se interessando pela gestão do seu dinheiro;
- Leia bem o contrato, pois ele é que vai direcionar a maneira como o seu dinheiro será gerenciado;
- A cada mês, dois ou três integrantes do grupo do consórcio são contemplados para receberem o valor contratado. Este devem continuar pagando o consórcio até o fim para não prejudicar os demais.

[Leia mais notícias de Economia no Portal R7](#)

[R7 Play: assista à Record onde e quando quiser](#)

O que compõe o valor da prestação?

- As prestações são compostas pelo valor mais elevado, que é o Fundo Comum mensal, a Taxa de Administração e o Fundo de Reserva mensal. A soma dos três equivale ao valor total da parcela;
- A Taxa de Administração varia de cada administradora, então, fique atento àquela que for melhor para o seu planejamento. Ela representa uma porcentagem do valor a ser adquirido por quem está realizando o consórcio dividida igualmente pelo número de prestações contratadas;
- O Fundo Comum é o valor da Carta de Crédito dividido pelo número de prestações;
- O Fundo de Reserva também é administrado pelas operadoras dos consórcios.

Vantagens

- Parcela com valor menor em comparação com um financiamento no mesmo prazo;
- Valor pago ao final menor que em um financiamento no mesmo prazo;
- Poder de compra à vista, o que permite negociar um valor menor;
- Serve para aquisição de carros, imóveis, serviços e outros bens (como um iPhone).

Desvantagens

- A carta de crédito pode ser liberada apenas no final do consórcio, ou o sorteio pode demorar para ocorrer;
- Obrigatoriedade em usar o dinheiro apenas para o bem/serviço contratado dependendo das circunstâncias;
- Lances não garantem a contemplação imediata, dependendo dos lances de outras pessoas.

Recomendações

- Se a pessoa não tem pressa em ter o bem na mão;
- Para pagar valores menores;
- Para poder negociar valores para pagamento à vista;
- Alternativa para evitar os juros do financiamento;
- Não é recomendado para quem tem pressa em ter o bem nas mãos o mais rápido possível, pois a contemplação pode demorar para ocorrer.

Ainda é recomendado que, antes de fechar negócio com uma administradora de consórcios, o interessado procure mais informações na página dedicada ao assunto no site do **Banco Central**. Lá é possível encontrar as administradoras cadastradas e autorizadas a operar, além de outras informações sobre consórcios.